



Paulista
PREFEITURA MUNICIPAL

Cuidando da cidade, trabalhando pra você.

PREFEITURA MUNICIPAL DO PAULISTA
SECRETARIA EXECUTIVA DE MEIO AMBIENTE

Conselho Municipal do Meio Ambiente

Ata da Reunião do Conselho Municipal do Meio Ambiente, ao vigésimo sexto dia do mês de setembro do ano de dois mil e dezenove, ocorrido às 9h30min, na Sala de Reuniões da Secretaria de Infraestrutura e Serviços Públicos, na Av. Prefeito Geraldo Pinho Alves, Maranguape I, Paulista – PE, onde estavam presentes os representantes das seguintes instituições: **I. PODER PÚBLICO:** Dimitri Esmeraldo Teles, Elisa Hannah Novaes Alves, Marcelo Moura Freire, Edson Cesário Candido, Rozana Cláudia dos S. Silva, Manassés Ferreira, Sandra Cavalcante, Nelson Alves Tomaz Junior, Tiago Oliveira, Victor Hugo e Rosangela Alves. **II. SOCIEDADE CIVIL:** Avelar Loureiro, Evaldo Alves, Leonardo Alves, Hermon Augusto, José Alberto de Arruda. O Sr. Dimitri Esmeraldo Teles deu início à reunião dando as boas-vindas a todos os presentes e posteriormente fez a leitura da pauta, explicando os pontos a serem discutidos. Primeiro assunto discutido foi em relação à composição do conselho, devido principalmente pela falta de *quorum* em algumas reuniões ordinárias. Dimitri fez uma apresentação em relação à atual composição, ou seja, mostrando a organização dos representantes, que está sendo formada por 10 (dez) do poder público e 10 (dez) da Sociedade Civil. Foi discutida, inicialmente, a dificuldade de classificar as representações civis, sendo 02 (dois) representantes das organizações populares e comunitárias com atuação no município, 03 (três) representantes das entidades ambientalistas com atuação no município, 01 (um) representante do setor organizado da indústria, 01 (um) representante do setor organizado de comércio e serviços, 02 (dois) representantes indicados pelas entidades representativas de trabalhadores ligados ao extrativismo e reciclagem e 01 (um) representante do sindicato rural, ou associação de produtores rurais. André sintetizou que ainda é confuso o fato de não saber as entidades de cada área, Elisa ratificou essa situação, porém a ata de presença servirá para organizar as instituições atuantes, além disso, atuará na indicação do titular e do seu respectivo suplente. Depois, Sandra informou que é necessário retirar esses faltosos para o conselho ter uma maior representatividade. Avelar acha que o mais viável é a modificação na lei no número de representantes, porque há risco do município sofrer penalização pela não efetividade, perdendo assim o poder de realizar o licenciamento.

Sendo assim, Dimitri propôs a diminuição no número de representantes do Poder Público e da Sociedade Civil para o número de 07 (sete), já Avelar indica que 06 (seis) seriam o ideal, fazendo a nomeação através de 03 (três) secretarias, das quais 01 (um) é meio ambiente, 01 (uma) representação da polícia militar, 01 (um) ligado a instituição de pesquisa ou de ensino e 01 (um) de órgãos da Administração Pública Estadual ou Federal. Em relação à sociedade civil, seriam 01 (um) de organizações populares e comunitárias, 02 (dois) entidades ambientalistas, 01 (um) indústria, 01 (um) de comércio e serviços e 01 (um) do sindicato rural obedecendo ao princípio de paridade. Hermon, como sociedade civil, indicou que seria melhor ter essa composição, havendo adequação na lei e regulamentação em Decreto. Em seguida, foi discutida a eleição do presidente, que é eleito entre os membros e em sua ausência quem assume é o vice (Secretário Executivo). Depois disso, Avelar relatou a relevância dos assuntos tratados, além disso, ponderou que deve se discutir os conteúdos pertinentes ao dia-a-dia da sociedade civil, Hermon sugeriu 03 (três) temáticas voltadas para o processo de Licenciamento: setor imobiliário, postos de gasolina e supressão de vegetação, principalmente em seus procedimentos, envolvendo o setor construtivo, os técnicos, Analistas e o Desenvolvimento Urbano; Dessa forma, podendo ser discutida a experiência plausível de outros municípios e, em suma, contemplando nesses processos o desenvolvimento, o meio ambiente e a questão social, bem como a celeridade no deferimento ou indeferimento dos processos. Por fim, ficou acordada a composição de 06 representantes de forma paritária, sendo encaminhado um projeto de Lei para votação na Câmara. Dando seguimento, foi falado sobre as câmaras técnicas e em relação ao presidente. Elisa questionou se alguém se candidata a ser presidente. Diante disso, após uma breve discussão, ficou acordado que Hermon seria o presidente e, como principal função, teria a distribuição dos processos de Auto de Infração (I.A.). Para padronizar os processos, André informa os atuais membros da comissão: Rose Freitas, Avelar, Leonardo Alves, Gleydson, Jurandir e Hermon. Ainda Dimitri relata que já existem 7 (sete) processos para serem encaminhados aos membros, Elisa informa que são 30 (trinta) dias para haver a devolução dos pareceres com o processo, e André informa que a distribuição dos processos deverá ser realizada mediante sorteios, sendo assim ao final da reunião ocorrerá a distribuição. Ademais, Elisa cita as empresas e os números dos seus respectivos Autos. Dimitri justifica a existência de tantos Autos antigos, a legislação exige servidores efetivos para análise. Depois disso, foi tratada a temática da Compensação Ambiental com o Analista Tiago Santos, houve uma pequena apresentação. De início, foi frisado que os empreendimentos também causam impactos e esses devem ser dimensionados independentes de supressão de vegetação. Diante disso, foi citado o Decreto 6514/2008, destacando que os recursos podem ser destinados para preservação e qualidade do meio ambiente, por isso há viabilidade em captar esses recursos para realização dos planos de Manejo, programas de Recuperação de Áreas Degradadas e infraestrutura até mesmo para Secretaria. Foi discutida a gestão das Unidades de Conservação, sendo difícil realizar sua efetividade, devido principalmente a localização delas, além disso, são sufocadas pelas ações

antrópicas. Depois, Avelar pediu para tratar de outro assunto voltado para a gestão das praias e ficou acertada a realização de uma reunião com a SPU, além disso, foi discutida a temática das medidas de contenção do avanço do mar, portanto uma sugestão seria a utilização da Tecnologia do Modulo Bloc. Elisa ficou de marcar essa reunião para próxima semana, e Avelar mostrou o interesse em participar. Por fim, Avelar mostra o projeto através da planta baixa, abarcando 1 (um) km de praia, contemplando a área do hotel Porto Bahamas, além disso, havendo mais uma área de lazer para a cidade. Depois disso, Dimitri termina a reunião. Paulista, vinte e seis (26) de setembro de dois mil e dezenove (2019).

